

Time-Shifts

16 de Maio a 16 de Junho

Private View 15 de Maio das 19h às 21h

De terça a sexta das 10h às 17h – sábados e Domingos das 11h às 18h. Encerra às segundas e Feriados

O Museu Nacional de História Natural e Ciência apresenta a segunda exposição de Annabelle Moreau que coincide com a feira de arte ARCOLisboa.

A exposição *Time Shifts* é composta por quatro esculturas intituladas Fold I, Fold II, Fold III e Fold IV apresentada no Claustro do museu.

Pela primeira vez a artista apresenta umas obras destinadas para um espaço exterior.

Nesta exposição o espectador é convidado a interagir com o objeto através do movimento e a refletir sobre a natureza do que é apresentado diante de seus olhos. As relações entre objeto, chão, luz e reflexões, essência e ausência, permitirão a visão de um novo estado efêmero e de ilusão de ótica.

Quatro esculturas em latão, cobre e aço inoxidável, altamente refletivas e apresentando dobras simples, são colocadas ao ar livre no pátio do museu refletindo o ambiente em que são inseridas. Os seus campos de cor plana e inata permitem a reflexão do espaço arquitectónico ou natural. À sua volta absorvemos simultaneamente a divisão espacial tangível e a diferenciação sutil de cor, criando um sentido ilusório da realidade refletida e confundindo o relacionamento de alguém com o espaço. O movimento em torno do objeto permitirá diferentes visões deste mesmo objecto assim como a experiência de diferentes realidades mudando de um tempo para o outro. A experiência visual e a experiência baseada no tempo, tanto do ambiente natural quanto da implicação do movimento, permitirão ao espectador ver um objeto em constante mudança de estado. O objeto permanece presente por sua própria materialidade minimalista, enquanto as imagens refletidas estarão em constante mutação. A visão oscila entre forma e superfície, desafiando a categorização. O uso de material, colocação e exibição do trabalho é muito importante para mim, pois implica como o material reage num ambiente, o seu papel e o antagonismo encenado.”

Citando a artista Annabelle Moreau “As esculturas escondem uma segunda natureza para si mesmas. Os y aparecem como figuras exibidas no chão, cada uma executando uma maneira de ser dobrada. fechado curvo aberto. Cada figura, por sua vez, é moldada e influenciada por seu próprio entorno, imprimindo um momento fugidio a si mesma. “

Generosamente apoiado por:

Robert e Nancy Rosenthal

Boston, MA

Institut Francais, Portugal
Embaxiada de França Portugal

Annabelle Moreau (África do Sul 1976) é uma artista francesa italiana que atualmente vive e trabalha em Lisboa. Em 2004 fez o curso de Pós-Graduação em Belas Artes na *Royal Academy of Arts*, em Londres. A sua prática artística está relacionada com a noção de espaço. Grandes instalações de pinturas e esculturas monumentais tornam-se o meio pelo qual o artista explora a noção de consumo e apreensão do espaço. O latão de cobre é o principal suporte para o seu trabalho. Annabelle expôs amplamente no Reino Unido e tem grandes obras expostas em espaços públicos em Inglaterra e nos EUA.

Exposição recentes: *Laboratoire Experimental*, MUNHAC Lisboa 2016, *O Observatório*, Riflemaker Gallery, Londres 2011, *As cicatrizes não são apenas Skin Deep*, The Cob Gallery, Londres 2014. *Olho Discerning*, Pall Mall, Londres 2012. *Vis Loci*, Griffin Gallery, Londres 2012. *Voodoo*, Riflemaker Gallery London 2009. *Concret e Glass, uma fundação*, Riflemaker Gallery London 2008